

Cartas Pedagógicas e Plano de Carreira: O Desenvolvimento Profissional Docente do Professor de Educação Infantil do Município de Arroio Grande/RS

Cartas Pedagógicas y Plan de Carrera: El Profesor de Desarrollo Profesional del Profesor de Educación Infantil Temprana del Municipio de Arroio Grande / RS

Bianca Vergara Gonçalves Teixeira de Mello¹

Ana Cristina da Silva Rodrigues²

Resumo

O presente resumo abrange parte do Relatório Crítico-Reflexivo que está sendo elaborado para o curso de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Pampa - campus Jaguarão. Traz a trajetória reflexiva construída sobre o plano de carreira do professor concursado da Educação Infantil do município de Arroio Grande. Dá ênfase na importância das cartas pedagógicas como instrumento metodológico para direcionar o diálogo anunciando, em que as relações humanas podem e devem ser estreitas e vivas. Vai além de escolher o papel e a caneta para escrever. Perpassa por uma troca de ideias, dúvidas, reflexões e narrativas, envolvendo uma teia enorme de afeto no sentido de afetar o outro e ser afetado. Proporcionando a fuga do imediatismo das redes sociais e trazendo a singularidade da escrita de alguém que quer ouvir e ser ouvida. Essa pluralidade de ideias surge como fogo latente e vivo. Para exploração mais significativa de toda chama de ideias e pensamentos presentes nas Cartas Pedagógicas, foi utilizado a análise textual discursiva. Através das Cartas Pedagógicas, o diálogo e a reflexão aproximou professores da Educação Infantil com a gestão das leis, bem como com a Secretaria de Educação e Câmara de vereadores, lançando uma discussão mais ampla e de fato concisa.

Palavras-Chave: Professores da Educação Infantil; Plano de carreira; diálogo; Cartas Pedagógicas.

Resumen

Este resumen cubre parte del Informe Crítico-Reflexivo que se está preparando para el Máster Profesional en Educación de la Universidad Federal de Pampa - Campus Jaguar. Aporta la trayectoria reflexiva construida sobre el plan de carrera del maestro concursado de Educación Infantil Temprana del municipio de Arroio Grande. Destaca la importancia de las letras pedagógicas como herramienta metodológica para dirigir el diálogo publicitario, en el que las relaciones humanas pueden y deben estar cerca y vivas. Va más allá de elegir el papel y la pluma para escribir. Permea un intercambio de ideas, dudas, reflexiones y narrativas, involucrando a una enorme familia de afecto para afectar al otro y verse afectado. Proporcionar el escape de la inmediatez de las redes sociales y traer la sed de la escritura de alguien que quiere escuchar y ser escuchado. Esta pluralidad de ideas surge como fuego latente y vivo. Para una exploración más significativa de cada llama de ideas y pensamientos presentes en las Cartas Pedagógico, utilicé el análisis textual discursivo. A través de las Cartas Pedagógicas, el diálogo y la reflexión acercaron a los profesores a la Educación Infantil con la gestión de las leyes, así como con el Departamento de Educación y el Consejo de Concejales, lanzando un debate más amplio y, de hecho, conciso.

Palabras clave: Profesores de Educación Infantil; Plan de carrera; diálogo; Cartas pedagógicas.

1 Mestranda da Universidade Federal do Pampa

2 Doutora em Educação, diretora do Campus Jaguará, professora permanente do Mestrado Profissional em Educação.

1. Contextualização

A pesquisa aconteceu na cidade de Arroio Grande – Rio Grande do Sul e foi desenvolvida com a participação de professores municipais concursados para Educação Infantil. Traz o plano de carreira desses profissionais como foco do diálogo, devido às atribuições do cargo não estarem expressas legalmente, assim como, também, discute a inexistência do recesso escolar da Educação Infantil, que já ocorre nas escolas de Ensino Fundamental. Muitas incompatibilidades existem e prejudicam estes profissionais. Por isso, esta pesquisa aproxima professores da Educação Infantil, Secretaria de Educação e Câmara de

Vereadores. Também será lançada esta proposta de discussão para todos os candidatos a prefeitos em nossa cidade para que faça parte do plano de governo de cada um deles.

1.1Objetivos

1.1.2Objetivo Geral

Desafiar professores da Educação Infantil para uma reflexão sobre o Desenvolvimento Profissional, através do plano de carreira, analisando juntamente com os órgãos competentes qual o viés de mudança efetiva para contemplar profissionais da Educação Infantil do município de Arroio Grande.

1.1.3 Objetivos Específicos

- a) Refletir e dialogar sobre o Desenvolvimento Profissional docente dos professores da educação Infantil.
- b) Analisar o plano de carreira do magistério.
- c) Elencar o que está deficitário sobre o profissional da Educação Infantil no Plano de Carreira.
- d) Dialogar através de cartas pedagógicas com colegas, Secretaria de Educação e Câmara de Vereadores sobre o plano de carreira e desenvolvimento profissional docente.

2. Metodologia

O presente trabalho recorre ao método de pesquisa qualitativa, trazendo aspectos importantes a serem pontuados ao longo da trajetória dos sujeitos que fazem parte do processo, numa “[...] tentativa de delimitação da problemática focalizada, tornando a coleta de dados mais concentrada e produtiva” (LUDKE, ANDRÉ, 1986, p. 46). Segundo as autoras citadas, um dos sérios problemas na abordagem qualitativa é considerar que tudo é importante, perdendo o viés da problemática na pesquisa. Contudo, uma das formas de enfrentar esta questão é delimitar no problema abordando uma proposta que inclua os participantes da pesquisa, vinculando a visão de cada integrante. A pesquisa qualitativa respeita a complexidade do pensamento humano e, assim, não apresenta etapas fixas a serem cumpridas, tanto pelo pesquisador como pelo pesquisado.

Segundo Rodrigues (2017, p. 77), a pesquisa qualitativa implicou na partilha densa com pessoas, fatos e locais, pretendendo extrair desse contato significados visíveis e latentes. Com esta afirmação a pesquisa qualitativa permeia o presente projeto onde cada professor é

participante e pesquisador para que a interação proporcione troca de significados e valores entre os sujeitos envolvidos

Este trabalho consiste em uma pesquisa-ação participativa, com enfoque qualitativo. Segundo Diniz-Pereira e Zeichner (2008, p. 44-45),

[...] a pesquisa-ação participativa tenta orientar as pessoas a investigarem e a mudarem suas realidades sociais e educacionais por meio de mudanças de algumas práticas que constituem suas realidades vividas.

Na metodologia de pesquisa-ação, a reflexão entre os participantes da pesquisa é de suma importância. Com isso, o planejamento e a ação são avaliados constantemente, como no espiral de “ciclos de auto-reflexão” (DINIZ-PEREIRA; ZEICHNER 2008, p. 46).

Desta forma, a pesquisa-ação contempla a prática vivida pelos integrantes do grupo colaborativo da pesquisa, amparada na realidade coletiva, respeitando a individualidade e ajudando a realizar uma mudança social e educacional no contexto onde estão inseridos.

Na pesquisa-ação, o pesquisador é integrante da pesquisa, fazendo parte do processo, sendo um colaborador, transformando e sendo transformado constantemente pelas ações desencadeadas no coletivo. Nesse sentido, pesquisador e pesquisado se unem, com foco principal em ampliar a pesquisa, trazendo uma mudança no meio social. Segundo Pichet; Cassandre; Thiollent (2016, p. s4)

A pesquisa-ação tem por finalidade possibilitar aos sujeitos da pesquisa, participantes e pesquisadores, os meios para conseguirem responder aos problemas que vivenciam com maior eficiência e com base em uma ação transformadora.

A citação acima afirma que pesquisador e pesquisado estão inseridos na problematização e, com isso, juntos, formulam proposta de solução de problemas dentro de suas realidades. Com esta afirmação, a presente metodologia se insere na proposta de pesquisa-ação.

3. Resultado

Como resultado foi possível observar um diálogo mais intenso e profícuo entre todas as docentes participantes da intervenção. Foi possível ter maior clareza sobre as fragilidades do plano de carreira para as professoras da Educação Infantil. Ao escrever as cartas em resposta, a pesquisadora se descortinou de forma mais evidente a problemática vivida por cada docente. Por outro lado, o fato das cartas pedagógicas chegarem a cada um dos vereadores proporcionou um diálogo próximo e trouxe à tona a problemática até então desconhecida pelo poder legislativo. Não resta dúvida que as Cartas Pedagógicas, trouxeram grande avanço a pesquisa acadêmica na área da educação.

4. Conclusão

Concluo que o diálogo reflexivo através das Cartas Pedagógicas se fundou com essência humanizadora entre profissionais e gestão. A comunicação e a troca de informações tornaram esta discussão social e política com base no respeito e na democracia de ouvir e ser ouvido.

Esta caminhada é inicial, mas se mantivermos este nível de discussão e abertura de todos os envolvidos, acredito em uma reestruturação do plano de carreira que abranja o profissional da Educação Infantil e a valorização que ele tanto merece. Acredito que essa realidade e essa prática exercida e vivida das cartas pedagógicas desvelam uma dialogicidade eloquente e irmanadora que baseia a escrita das cartas.

Referências

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M (Org.). *A pesquisa na formação e no trabalho docente*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. *Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

PICHETH, Sara Fernandes; CASSANDRE, Marcio Pascoal; THIOLENT, Michel Jean Marie. *Analisando a pesquisa-ação à luz dos princípios intervencionistas: um olhar comparativo*. Educação, Porto Alegre, v. 39, n. esp. (supl.), p. s3-s13, dez. 2016.

RODRIGUES, Sastria de Paula. *A aprendizagem do conceito científico de fração por alunos com deficiência intelectual: os resultados de uma intervenção*. 168p. 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão, Jaguarão, 2017. Disponível em: <<http://dspace.unipampa.edu.br:8080/jspui/handle/rii/2557>>. Acesso em: 29 jan. 2019.